



**PREFEITURA DE ITAJAÍ**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE ITAJAÍ - IPI**

Instituído pela Lei Complementar n.º 13 de 17/12/2001  
CNPJ/MF n.º 04.984.818/0001-47  
Av. Getúlio Vargas, 193 – Vila Operária – CEP: 88303-220

**ATA 124 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ.**

No dia 02 de abril de dois mil e vinte e cinco, em cumprimento ao que determina a Lei Complementar nº 13/2001, reuniram-se os servidores membros do Comitê, Sr. Jean Polidoro, Sr. Elton José Blageski Júnior, Sr. Leonardo de Lara Bertollo e o Sr. Fernando Castellon Filho. A reunião foi convocada para tratar do relatório de investimentos do mês de fevereiro de 2025 e demais assuntos:

**1º Assunto - Cenário Macroeconômico:** O mês de fevereiro foi desafiador para os mercados globais, reflexo, principalmente, das incertezas a respeito das tensões comerciais e da escalada de tarifas americanas. A sequência de eventos abriu espaço para maior aversão ao risco diante de dúvidas sobre o fortalecimento das hegemonias locais ou da capacidade dos Estados Unidos continuarem sendo o maior influenciador global. No Brasil, o destaque ficou para os efeitos da queda de popularidade do governo Lula que possibilitou a renovação do cenário fiscal, mas também remeteu a ruídos de medidas populistas. Nos Estados Unidos, a atuação do governo Trump na imposição de políticas tarifárias e redução do tamanho do Estado com corte de funcionários públicos, fortaleceu a perspectiva de choque de oferta, aumentando os riscos de desaceleração da economia e pressão inflacionária. Além disso, reuniões a respeito da guerra ucraniana adicionaram novos riscos para a dinâmica dos investimentos. Para o início de 2025, o Índice de Gerente de Compras (PMI) indicou uma expansão para o setor industrial após um período prolongado de contração. No entanto, o resultado foi acompanhado por um preço moderadamente elevado, gerando a perspectiva de pressão inflacionária. No setor de serviços e varejo, o cenário é oposto: uma desaceleração da atividade, levantando dúvidas sobre a sustentabilidade do crescimento econômico. A segunda leitura do Produto Interno Bruto (PIB) do quarto trimestre de 2024



**PREFEITURA DE ITAJAÍ**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE ITAJAÍ - IPI**

Instituído pela Lei Complementar n.º 13 de 17/12/2001

CNPJ/MF n.º 04.984.818/0001-47

Av. Getúlio Vargas, 193 – Vila Operária – CEP: 88303-220

continuou apresentando crescimento, sobretudo devido ao avanço do consumo das famílias. Entretanto, em 2025 foi identificado um movimento contrário ao observado anteriormente, com queda dos gastos no mercado doméstico. Essa constatação foi descrita pelo Índice de Preços de Gastos com Consumo (PCE), que desacelerou em janeiro devido à menor variação dos preços de serviços e maior variação dos preços de bens, corroborando com os dados dos PMIs. O mercado de trabalho demonstrou resiliência em janeiro, com uma maior geração de empregos, em função da revisão de meses passados, além do aumento salarial. Somado aos dados de inflação mais pressionados no curto prazo, elevou-se a percepção de que os juros americanos permanecerão elevados por mais tempo. Entretanto, deve-se ponderar que os efeitos climáticos como os incêndios na Califórnia e as nevascas no nordeste do país provavelmente distorceram os indicadores de atividade mais relevantes de janeiro e fevereiro. Ainda assim, as incertezas dos próximos passos do governo predominaram como fator de maior aversão ao risco no mês. A Zona do Euro continua enfrentando um cenário desafiador. O PIB registrou um crescimento marginal, de acordo com a segunda preliminar do quarto trimestre de 2024. Para o início deste ano, o setor industrial segue em contração, embora a queda tenha sido menos intensa. Por outro lado, o setor de serviços continua em expansão, mas em ritmo mais fraco. Os custos elevados dos insumos enfrentados pelas empresas continuam sendo um desafio, com efeitos diretos sobre os preços de venda. O resultado é evidenciado pelo Índice de Preços ao Consumidor (CPI) que acelerou em janeiro em razão da persistência da pressão sobre os preços do setor de serviços. Ademais, a possibilidade de tarifas sobre produtos do bloco europeu pode agravar as preocupações com os preços e modificar as projeções do Banco Central Europeu de que haveria capacidade de ancoragem da inflação à meta. Assim sendo, o mercado monitora a capacidade de redução de juros nas próximas reuniões, constatando a necessidade de equilibrar a pressão inflacionária e o apoio ao crescimento econômico. A China enfrenta um ambiente de incertezas em meio às disputas comerciais com os Estados Unidos. As tarifas impostas por Trump aumentam as dificuldades para o setor industrial chinês, que enfrenta desafios estruturais, em consequência da dependência externa. O pior



**PREFEITURA DE ITAJAÍ**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE ITAJAÍ - IPI**

Instituído pela Lei Complementar n.º 13 de 17/12/2001  
CNPJ/MF n.º 04.984.818/0001-47

Av. Getúlio Vargas, 193 – Vila Operária – CEP: 88303-220

cenário desenharia um conflito comercial entre as maiores potências econômicas, que afetaria a dinâmica da economia global. Além dos desafios comerciais, a economia chinesa necessita de estímulos para sustentar um crescimento este ano, em decorrência da preocupação com a tendência de um enfraquecimento da economia interna. Houve uma aceleração da inflação em janeiro, mas foi um movimento refletido pelo aumento da demanda durante o feriado do Ano Novo Lunar, que tende a não permanecer. A projeção do mercado é de que ocorra, em alguma reunião, a decisão de reduzir a taxa de juros como forma de estimular a demanda interna. No Brasil, a queda de popularidade do presidente resultou em algumas estratégias de reação do governo. Um dos principais fatores de desgaste da reputação é a pressão sobre os preços de alimentos. Por essa razão, foram articuladas uma série de reuniões com o intuito de encontrar uma solução, embora não tivesse ocorrido nenhum efeito relevante. Além disso, ocorreu a apresentação de novas medidas de estímulos, como a liberação do FGTS, o programa Pé-de-Meia no ensino médio e a ampliação do crédito consignado para trabalhadores do setor privado. Apesar da robustez econômica observada em 2024, há sinais de desaceleração no ritmo de crescimento. Os dados de dezembro para serviços, varejo e indústria apresentaram recuo. A situação de aceleração inflacionária observada no quarto trimestre, o menor ímpeto do mercado de trabalho e perspectiva de elevações na taxa de juros são os argumentos que corroboram para o arrefecimento da economia. No entanto, o descompasso entre as políticas fiscal e monetária permanece dificultando a capacidade de ancoragem das expectativas de inflação, remetendo a uma desaceleração mais lenta. O contexto é observado através da geração de empregos em janeiro, que reforça os desafios com um consumo ainda elevado e dificuldade do controle dos preços pelo Banco Central. Por essa razão, o mercado conservou a postura mais cautelosa para o comportamento da economia. Os ganhos do mercado financeiro no início de fevereiro foram revertidos e o Ibovespa encerrou o mês em queda. Apesar de indicadores sugerirem uma desaceleração da atividade econômica, os dados do mercado de trabalho seguiram pressionados, reforçando preocupações com a inflação. Além disso, o investidor ficou aguardando a discussão do orçamento do



**PREFEITURA DE ITAJAÍ**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE ITAJAÍ - IPI**

Instituído pela Lei Complementar n.º 13 de 17/12/2001  
CNPJ/MF n.º 04.984.818/0001-47  
Av. Getúlio Vargas, 193 – Vila Operária – CEP: 88303-220

governo para 2025, que foi adiada para depois do carnaval. O destaque fiscal ficou para a queda de popularidade do presidente, que remeteu *a priori* uma possibilidade de alternância de poder, beneficiando os juros futuros, mas os ruídos com as trocas de ministros e medidas fiscais e parafiscais devolveram parte da rentabilidade nos ativos de renda fixa. Para março, será importante acompanhar as discussões sobre o orçamento do governo brasileiro para 2025, a implementação das medidas populistas e avaliar o ambiente hostil que vai se construindo em face das barganhas utilizadas pelo Trump e possíveis consequências mundiais.

**2º Assunto - Dados Atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos:**

No tocante ao resultado o relatório referente à rentabilidade dos investimentos do Instituto de Previdência apresentou um total geral de recursos até a data de 28 de fevereiro de 2025 de R\$ 1.780.843.666,43 que estão alocados em: Contas Correntes R\$ 8.825,41; Títulos Públicos R\$ 1.030.909.460,25; Ativos de Renda Fixa R\$ 270.848.234,37; Fundos de Renda Fixa R\$ 197.141.754,78; Fundos de Renda Variável R\$ 122.991.527,99; Fundos Multimercados R\$ 30.292.377,45; Fundos Investimento no Exterior R\$ 116.223.090,94 e Fundos em Participações R\$ 12.428.395,24. Em relação à rentabilidade, a carteira do IPI atingiu o percentual no mês de janeiro de -4,50%, enquanto a meta atuarial ficou em 1,75%.

**3º Assunto - Propostas de investimentos e respectivas análises técnicas:**

O Gestor de Recursos debateu com os demais conselheiros como vem se comportando o mercado. Assim, diante da análise dos cenários econômicos Nacional e Internacional e, do relatório de investimentos emitidos pela Gestão, o Comitê ciente desses aspectos destaca como alinhada as movimentações realizadas na carteira de investimentos.

**4º Assunto - Evolução da execução do orçamento do RPPS:** Em fevereiro de 2025 o Regime de Repartição Simples apresentou um déficit financeiro mensal da ordem de 13 milhões que foi coberto pelo tesouro, conforme a



**PREFEITURA DE ITAJAÍ**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE ITAJAÍ - IPI**

Instituído pela Lei Complementar n.º 13 de 17/12/2001  
CNPJ/MF n.º 04.984.818/0001-47  
Av. Getúlio Vargas, 193 – Vila Operária – CEP: 88303-220

evolução da Receita e Despesa do RPPS, trata-se de um regime em fase de extinção. Já o Regime de Capitalização apresentou um resultado de 19,5 milhões, que se destina a constituir reservas para pagamento dos benefícios de aposentadorias e pensões. Analisando os números reportados pela contabilidade do Instituto de Previdência de Itajaí, estamos acompanhando a evolução orçamentária:

**5º Assunto - Credenciamento de Instituição Financeira:** O Gestor de recursos trouxe para deliberação a renovação do credenciamento das seguintes instituições: MAGNA INVESTIMENTOS ASSESSOR DE INVESTIMENTO S/S LTDA –13.426.885/0001-37 (AAI) e VINCI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA- 11.079.478/0001-75 (GESTOR). Conferidas as documentações juntadas pela Diretoria de Investimentos, o Comitê emite os Atestados de Credenciamento.

**6º Assunto – Extrato da Custódia do Banco do Brasil:** A Diretoria de Investimento informa ao comitê sobre um equívoco na apuração contábil por parte da custodiante, Banco do Brasil, na classe de ativos Letra Financeira. Além disso, houve a participação da SMI Consultoria, a qual também atendeu dúvidas e questionamentos dos participantes. O Gestor e a Consultoria ressaltaram ao Comitê que não ocorreu perda patrimonial no valor dos ativos, mas sim, contábil quanto à precificação dos ativos marcados à curva. O Gestor, ainda, comunicou que solicitou informações do ocorrido ao Banco do Brasil, que deverá apresentar explicações até o dia 04/04/2025. O Comitê, a fim de acompanhar os desdobramentos, solicita ao Gestor as informações acerca da resposta oficial do banco responsável pela custódia para a próxima reunião ordinária.



**PREFEITURA DE ITAJAÍ**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE ITAJAÍ - IPI**

Instituído pela Lei Complementar n.º 13 de 17/12/2001  
CNPJ/MF n.º 04.984.818/0001-47  
Av. Getúlio Vargas, 193 – Vila Operária – CEP: 88303-220

**Considerações Finais:** Os pronunciamentos feitos pelo Comitê buscam contribuir para o resultado da gestão dos recursos de maneira propositiva, nos aspectos de rentabilidade, risco e liquidez. Apesar de entender que o mercado é sazonal, a presente avaliação tem como parâmetro a superação ou a igualdade da rentabilidade da carteira do Instituto com a Meta Atuarial, sua aderência à Política de Investimentos de 2025, aversão a riscos e o atendimento às Resoluções do Conselho Monetário Nacional. Nada mais a tratar, foi lida, discutida e assinada pelos presentes.

**ELTON JOSÉ BLAGESKI JÚNIOR**  
Membro do Comitê de Investimentos

**FERNANDO CASTELLON FILHO**  
Membro do Comitê de Investimentos

**LEONARDO DE LARA BERTOLLO**  
Secretário do Comitê de Investimentos

**JEAN POLIDORO**  
Presidente do Comitê de Investimentos